

Edite Azevedo

Assunto: FW: Pedido de parecer no âmbito do Projeto de Resolução n.º 126/XII – “Estudo de diagnóstico das necessidades docentes na Região Autónoma dos Açores para os próximos 10 anos”

De: FAPA - Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação dos Açores <fapa@edu.azores.gov.pt>

Enviada: 2 de outubro de 2022 20:20

Para: Rui Silva <rsilva@alra.pt>

Cc: p

Assunto: Pedido de parecer no âmbito do Projeto de Resolução n.º 126/XII – “Estudo de diagnóstico das necessidades docentes na Região Autónoma dos Açores para os próximos 10 anos”

Exmo.(a) Senhor(a)

Relativamente à proposta de avaliação e diagnóstico, sobre as necessidades de docentes na RAA, entendemos que se torna urgente a mesma, todavia não poderá restringir-se a um diagnóstico de um problema Regional, mas deve incluir outros elementos do retrato Nacional, porque neste momento trata-se de um problema que atravessa fronteiras.

Os indicadores em análise devem conciliar outros indicadores como a orientação do modelo de ensino, o que se pretende alterar no futuro a nível curricular, horários, e outros indicadores para que possam trazer informação para a análise e implementar medidas a longo prazo.

Por outro lado, o diagnóstico deve conhecer o número de alunos e carências dos mesmos, tipologias de equipamentos e os projetos educativos.

Alertamos ainda, quanto ao prazo sobre a evolução dos próximos dez anos com base na dinâmica dos últimos dez anos, consideramos um prazo curto poderá consumir recursos na sua recolha e tratamento, sendo pertinente que se avance com o levantamento da situação atual e das necessidades dos próximos 10 anos, mas com um horizonte mais alargado, não só para servir os propósitos das políticas regionais de educação, mas também como meio de motivação e captação de jovens para a docência, dando-lhe uma perspetiva de futuro profissional estável.

Ainda, seria importante considerar prever um compromisso de fazer a atualização deste levantamento e estudo de 5 em 5 anos para ir mantendo atual a estimativa das necessidades.

Por outro lado, não podemos esquecer que o problema é atual, e uma licenciatura ou mestrado na área leva o seu tempo, e neste momento tem que haver estratégias mais céleres para captar licenciados para o ensino.

Com os melhores cumprimentos.

Maria do Rosário Figueiredo